

RELATÓRIO SOBRE A EMPREGABILIDADE DOS
DIPLOMADOS DO ANO LETIVO 2019/2020 | **ESAC**

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	5
2. INFORMAÇÃO METODOLÓGICA	5
2.1. AMOSTRA	5
3. RESULTADOS	6
3.1. CARACTERIZAÇÃO DOS DIPLOMADOS	6
3.2. CONDIÇÃO PERANTE O TRABALHO	10
3.2.1. CONDIÇÃO PERANTE O TRABALHO ATUAL	10
3.2.2. CONDIÇÃO PERANTE O TRABALHO (12 meses)	12
3.2.3. OBTENÇÃO DO 1º EMPREGO	14
3.3. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREGO ATUAL	18
3.3.1. LOCAL DE TRABALHO	19
3.3.2. SITUAÇÃO NA PROFISSÃO	20
3.4. PERCURSO ACADÉMICO	24
3.5. RELAÇÃO ENTRE O CURSO E O EXERCÍCIO PROFISSIONAL	29

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Distribuição da amostra por ciclo de estudos

Gráfico 2 – Taxa de resposta -Diplomados 2018/2019 e 2019/2020

Gráfico 3 – Perfil do respondente – distribuição por género

Gráfico 4 – Perfil do respondente – distribuição por idade e género

Gráfico 5 – Perfil do respondente – residência e distribuição em Portugal

Gráfico 6 – Tempo decorrido após conclusão do curso até obter o 1º emprego

Gráfico 7 – Tempo decorrido após conclusão do curso até obter o 1º emprego ou continuidade de atividade profissional e a compatibilidade de exercício de funções com a sua área de formação

Gráfico 8 – Distrito de localização do emprego atual

Gráfico 9 – Motivos para não trabalhar no Distrito de Coimbra

Gráfico 10 – Prosseguimento de estudos em exclusividade – grau de ensino que frequenta

Gráfico 11 – Prosseguimento de estudos em exclusividade – IES de frequência do novo ciclo

Gráfico 12 – Diplomados que prosseguiram estudos sem exclusividade – grau de ensino de frequência

Gráfico 13 – Diplomados que prosseguiram estudos sem exclusividade – IES de frequência do novo ciclo

- Gráfico 14 – Avaliação da adequabilidade da formação profissional para o exercício de funções
- Gráfico 15 – Necessidade de recorrer a cursos/formações complementares à formação académica
- Gráfico 16 – Frequência efetiva de cursos/formações complementares à formação académica
- Gráfico 17 – Avaliação da influência do curso no desenvolvimento de algumas capacidades e qualidades
- Gráfico 18 – Distribuição da avaliação da influência do curso no desenvolvimento de algumas capacidades e qualidades
- Gráfico 19 – Distribuição da avaliação do grau de importância atribuído a 8 vertentes do Curso

ÍNDICE DE QUADROS

- Quadro 1 – Taxa de resposta por curso - Diplomados 2018/2019 e 2019/2020
- Quadro 2 – Perfil do respondente – distribuição por género, por curso
- Quadro 3 – Perfil do respondente – distribuição por idade e género, por curso
- Quadro 4 – Perfil do Respondente – residência e distribuição em Portugal, por curso
- Quadro 5 – Condição perante o trabalho à data da auscultação
- Quadro 6 – Condição perante o trabalho por curso à data da auscultação, por curso
- Quadro 7 – Condição perante o trabalho (12 meses após conclusão do curso vs atual)
- Quadro 8 – Condição perante o trabalho (12 meses após conclusão do curso vs atual) – Nº Diplomados, por curso
- Quadro 9 – Tempo decorrido após conclusão do curso até obter o 1º emprego, por curso
- Quadro 10 – No 1º emprego, exerceu funções profissionais compatíveis com o Curso em que se diplomou, por curso
- Quadro 11 – Diplomados que exercem/exerceram funções compatíveis com a sua área de formação e o tempo decorrido após conclusão do curso até obter o 1º emprego ou continuidade de atividade profissional, por curso
- Quadro 12 – Distribuição dos diplomados inquiridos empregados por local de trabalho no Distrito de Coimbra
- Quadro 13 – Situação na profissão – vínculo profissional, por curso
- Quadro 14 – Situação na profissão – trabalhador por conta de outrem, tipo de contrato, por curso
- Quadro 15 – Situação na profissão – tipo de empresa/organização onde exerce/exerceu a profissão
- Quadro 16 – Situação na profissão – tipo de empresa/organização onde exerce/exerceu a profissão, por curso
- Quadro 17 – Situação na profissão – regime completo/parcial de prestação, por curso
- Quadro 18 – Situação na profissão – funções compatíveis com a área de formação, por curso
- Quadro 19 – Situação na profissão – Remuneração mensal (valor bruto)
- Quadro 20 – Situação na profissão – Remuneração mensal (valor bruto), por curso
- Quadro 21 – Prosseguimento de estudos em exclusividade – grau de ensino que frequenta, por curso
- Quadro 22 – Prosseguimento de estudos em exclusividade – IES de frequência do novo ciclo, por curso
- Quadro 23 – Prosseguimento de estudos em exclusividade – frequência no IPC, por curso
- Quadro 24 – Diplomados que prosseguiram estudos sem exclusividade – grau de ensino de frequência, por curso



Quadro 25 – Diplomados que prosseguiram estudos sem exclusividade – IES de frequência do novo ciclo, por curso

Quadro 26 – Diplomados que prosseguiram estudos sem exclusividade – frequência no IPC, por curso

Quadro 27 – Avaliação da adequabilidade da formação profissional para o exercício de funções, por curso

Quadro 28 – Necessidade de recorrer a cursos/formações complementares à formação académica, por curso

Quadro 29 – Frequência efetiva de cursos/formações complementares à formação académica, por curso

Quadro 30 – Avaliação da influência do curso no desenvolvimento de algumas capacidades e qualidades, média por curso

Quadro 31A – Distribuição da avaliação da influência do curso no desenvolvimento de algumas capacidades e qualidades, por curso de Licenciatura

Quadro 31B – Distribuição da avaliação da influência do Curso no desenvolvimento de algumas capacidades e qualidades, por curso de Mestrado

Quadro 31C – Distribuição da avaliação da influência do Curso no desenvolvimento de algumas capacidades e qualidades, por CTeSP

Quadro 32A – Distribuição da avaliação do grau de importância atribuído a 8 vertentes do curso, por curso de Licenciatura

Quadro 32B – Distribuição da avaliação do grau de importância atribuído a 8 vertentes do curso, por curso de Mestrado

Quadro 32C – Distribuição da avaliação do grau de importância atribuído a 8 vertentes do curso, por CTeSP

SIGLAS

CTeSP – Cursos Técnicos Superiores Profissionais

ESAC – Escola Superior Agrária de Coimbra

GQ – Gabinete da Qualidade

IPC – Instituto Politécnico de Coimbra

UOE – Unidade(s) Orgânica(s) de Ensino

1. INTRODUÇÃO

No presente relatório são apresentados os resultados do Inquérito sobre a Empregabilidade aos Diplomados da ESAC do ano letivo de 2019/2020. À semelhança do ano letivo anterior, este inquérito foi disponibilizado, numa primeira fase (maio e junho de 2022), *online* no Portal do Emprego do IPC e as notificações de divulgação de abertura do inquérito e recordatórias de reforço efetuadas através de comunicações diretas com o envio de mensagens, via e-mail e telemóvel, para os contactos válidos dos diplomados existentes na plataforma de gestão académica.

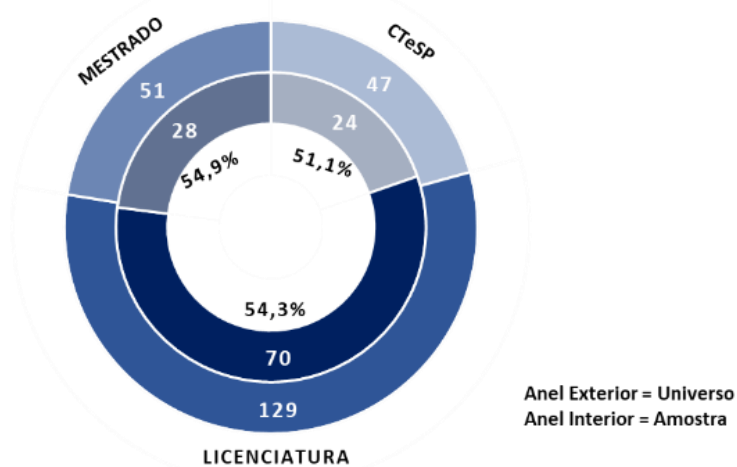
Numa segunda fase, entre julho e agosto de 2022, com o apoio de estudantes no âmbito de Bolsas de Atividade de Apoio Social (BAAS), foram realizadas entrevistas telefónicas aos diplomados com incidência nos cursos cujo coeficiente mínimo de participação (50%) não tinha sido alcançado. No final de agosto foi efetuado um último apelo, via e-mail, para os diplomados com os quais não foi possível estabelecer contacto¹.

2. INFORMAÇÃO METODOLÓGICA

2.1. AMOSTRA

A população alvo deste inquérito corresponde a todos os diplomados que concluíram os seus estudos na ESAC no ano letivo 2019/2020, num total de 227 diplomados, divididos pelos diferentes ciclos de estudos:

Gráfico 1 – Distribuição da amostra por ciclo de estudos



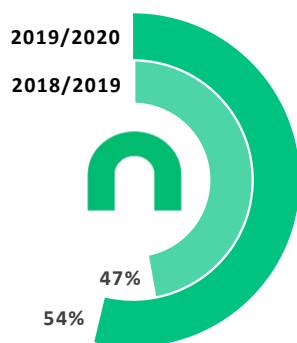
¹ Impossibilidade de estabelecer contacto: diplomado não atendeu e/ou sem contacto ativo, com forte componente de diplomados de origem estrangeira.

3. RESULTADOS

3.1. CARACTERIZAÇÃO DOS DIPLOMADOS

Da globalidade dos 227 diplomados da ESAC para o ano letivo 2019/2020, foram obtidas 122 respostas, o que se traduz numa taxa de resposta global de 53,7%, representando um aumento face aos 47% respondentes do inquérito aplicado aos diplomados de 2018/2019, conforme Gráfico 2, sendo possível verificar, para os dois anos letivos, a distribuição por ciclo de estudos e por curso no Quadro 1.

Gráfico 2 – Taxa de resposta - Diplomados 2018/2019 e 2019/2020



Quadro 1 – Taxa de resposta por curso - Diplomados 2018/2019 e 2019/2020

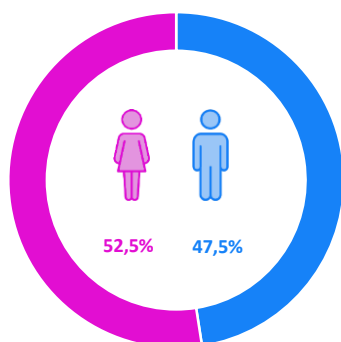
	CURSOS	2018/2019			2019/2020		
		UNIVERSO	Nº DE RESPOSTAS	%	UNIVERSO	Nº DE RESPOSTAS	%
LICENCIATURA	Agricultura Biológica	9	4	44%	6	3	50%
	Biodiversidade e Conservação da Natureza	4	4	100%			
	Biotecnologia	52	27	52%	45	24	53%
	Ciências Florestais e Recursos Naturais	9	3	33%	18	10	56%
	Engenharia Agro-Pecuária	20	9	45%	22	12	55%
	Tecnologia Alimentar	27	14	52%	27	15	56%
	Tecnologia e Gestão Ambiental	15	6	40%	11	6	55%
MESTRADO	Agricultura Biológica	8	6	75%	6	3	50%
	Biotecnologia				3	3	100%
	Direito à Alimentação e Desenvolvimento Rural	2	0	0%			
	Ecoturismo	2	0	0%			
	Engenharia Agro-Pecuária	9	5	56%	2	0	0%
	Engenharia Alimentar	15	7	47%	21	11	52%
	Gestão Ambiental	5	1	20%	6	3	50%
	Gestão de Empresas Agrícolas	2	0	0%	2	1	50%
	Recursos Florestais	6	3	50%	11	7	64%



	CURSOS	2018/2019			2019/2020		
		UNIVERSO	Nº DE RESPOSTAS	%	UNIVERSO	Nº DE RESPOSTAS	%
CTeSP	Defesa da Floresta	5	2	40%	4	2	50%
	Maneio de Equinos, Equitação Terapêutica e de Lazer	13	7	54%	13	7	54%
	Produção Agrícola Biológica	10	4	40%	20	10	50%
	Qualidade Alimentar	18	7	39%	10	5	50%
	Total	231	109	47%	227	122	54%

Nesta seção do relatório é apresentado o perfil dos 122 diplomados respondentes, para a ESAC e por curso, relativamente ao género, à idade e à residência.

Gráfico 3 – Perfil do respondente – distribuição por género



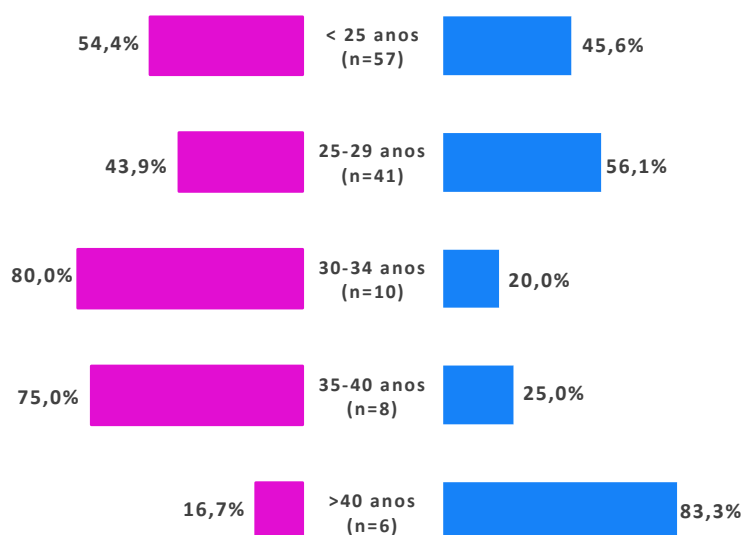
Quadro 2 – Perfil do respondente – distribuição por género, por curso

	CURSOS	Nº DE RESPOSTAS	FEMININO (%)	MASCULINO (%)
LICENCIATURA	Agricultura Biológica	3	33%	67%
	Biotecnologia	24	46%	54%
	Ciências Florestais e Recursos Naturais	10	60%	40%
	Engenharia Agro-Pecuária	12	25%	75%
	Tecnologia Alimentar	15	53%	47%
	Tecnologia e Gestão Ambiental	6	17%	83%
MESTRADO	Agricultura Biológica	3	67%	33%
	Biotecnologia	3	100%	
	Engenharia Agro-Pecuária	0		
	Engenharia Alimentar	11	91%	9%
	Gestão Ambiental	3	100%	
	Gestão de Empresas Agrícolas	1		100%
	Recursos Florestais	7	14%	86%



	CURSOS	Nº DE RESPOSTAS	FEMININO (%)	MASCULINO (%)
CTeSP	Defesa da Floresta	2	100%	
	Maneio de Equinos, Equitação Terapêutica e de Lazer	7	86%	14%
	Produção Agrícola Biológica	10	30%	70%
	Qualidade Alimentar	5	80%	20%

Gráfico 4 – Perfil do respondente – distribuição por idade e género



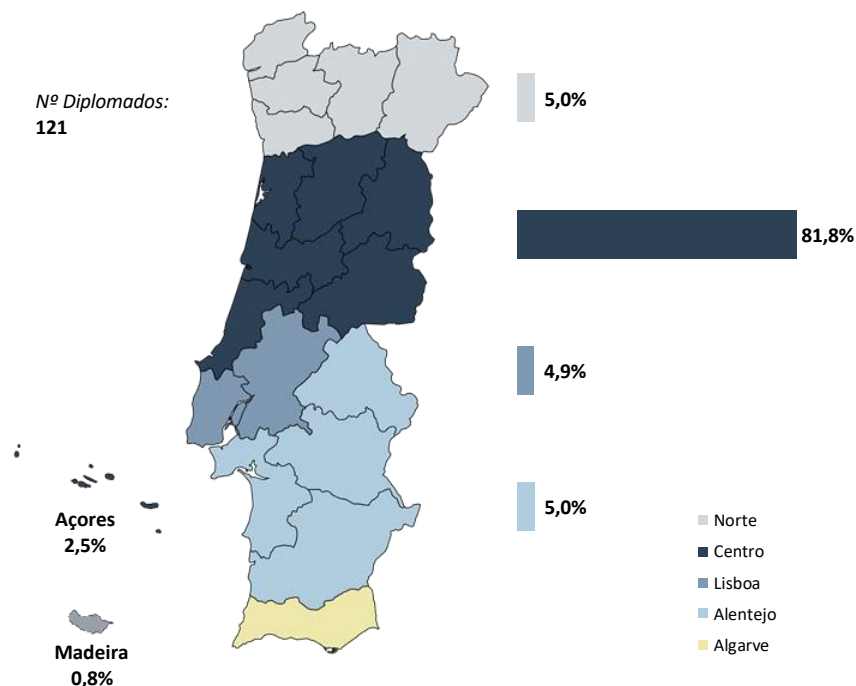
Quadro 3 – Perfil do respondente – distribuição por idade e género, por curso

	CURSOS	Nº DE RESPOSTAS	GÉNERO	< 25	25-29	30-34	35-40	> 40
LICENCIATURA	Agricultura Biológica	3	F (n=1) M (n=2)		100%		100%	
	Biotecnologia	24	F (n=11) M (n=13)	82%	18%			
	Ciências Florestais e Recursos Naturais	10	F (n=6) M (n=4)	17%	50%		33%	25%
	Engenharia Agro-Pecuária	12	F (n=3) M (n=9)	67%	33%	33%		
	Tecnologia Alimentar	15	F (n=8) M (n=7)	38%	57%	25%		
	Tecnologia e Gestão Ambiental	6	F (n=1) M (n=5)	100%	60%			



	CURSOS	Nº DE RESPOSTAS	GÉNERO	< 25	25-29	30-34	35-40	> 40
MESTRADO	Agricultura Biológica	3	F (n=2) M (n=1)		100%		100%	
	Biotecnologia	3	F (n=3) M (n=0)	34%	33%	33%		
	Engenharia Agro-Pecuária	0	F (n=0) M (n=0)					
	Engenharia Alimentar	11	F (n=10) M (n=1)	10%	80% 100%		10%	
	Gestão Ambiental	3	F (n=3) M (n=0)			67%		33%
	Gestão de Empresas Agrícolas	1	F (n=0) M (n=1)		100%			
	Recursos Florestais	7	F (n=1) M (n=6)		17%	100% 17%	16%	50%
CTeSP	Defesa da Floresta	2	F (n=2) M (n=0)	100%				
	Maneio de Equinos, Equitação Terapêutica e de Lazer	7	F (n=6) M (n=1)	100% 100%				
	Produção Agrícola Biológica	10	F (n=3) M (n=7)	67% 29%	29%	33% 14%	14%	14%
	Qualidade Alimentar	5	F (n=4) M (n=1)	75% 100%	25%			

Gráfico 5 – Perfil do respondente – residência e distribuição em Portugal





De entre os diplomados respondentes da ESAC, uma diplomada do Mestrado Engenharia Alimentar reside no Reino Unido.

Quadro 4 – Perfil do Respondente – residência e distribuição em Portugal, por curso

	CURSOS	Nº DE RESPOSTAS	NORTE	CENTRO	LISBOA	ALENTEJO	AÇORES	MADEIRA
LICENCIATURA	Agricultura Biológica	3	33%	67%				
	Biotecnologia	24	8%	88%				4%
	Ciências Florestais e Recursos Naturais	10	10%	90%				
	Engenharia Agro-Pecuária	12		100%				
	Tecnologia Alimentar	15		80%		13%	7%	
	Tecnologia e Gestão Ambiental	6	17%	50%	17%		16%	
MESTRADO	Agricultura Biológica	3		67%		33%		
	Biotecnologia	3		100%				
	Engenharia Agro-Pecuária							
	Engenharia Alimentar	10		80%	10%		10%	
	Gestão Ambiental	3		100%				
	Gestão de Empresas Agrícolas	1		100%				
	Recursos Florestais	7		86%	14%			
CTeSP	Defesa da Floresta	2		100%				
	Maneio de Equinos, Equitação Terapêutica e de Lazer	7		57%	14%	29%		
	Produção Agrícola Biológica	10	10%	60%	20%	10%		
	Qualidade Alimentar	5		100%				

3.2. CONDIÇÃO PERANTE O TRABALHO

3.2.1. CONDIÇÃO PERANTE O TRABALHO ATUAL (≈ 18 meses após a conclusão do curso)

Quadro 5 – Condição perante o trabalho à data da auscultação

CONDIÇÃO PERANTE O TRABALHO	Nº	%
Empregada/o	64	52,5%
Estudante (exclusivamente)	41	33,6%
Em formação profissional/estágio não remunerado	10	8,2%
Desempregada/o	4	3,3%
Outra situação	3	2,5%
	122	100,0%



Conforme expresso nos dados do Quadro 5, a grande maioria dos diplomados inquiridos da ESAC encontra-se na situação “Empregado/a” ou “Estudante (exclusividade)” (86,1%).

Quadro 6 – Condição perante o trabalho por curso à data da auscultação, por curso

	CURSOS	Nº DE RESPOSTAS	EMPREGADA/O	ESTUDANTE (EXCLUSIVAMENTE)	EM FORMAÇÃO PROFISSIONAL/ ESTÁGIO NÃO REMUNERADO	DESEMPREGADA /O	OUTRA SITUAÇÃO
LICENCIATURA	Agricultura Biológica	3	100%				
	Biotecnologia	24	34%	54%	4%	4%	4%
	Ciências Florestais e Recursos Naturais	10	90%	10%			
	Engenharia Agro-Pecuária	12	50%	17%	25%	8%	
	Tecnologia Alimentar	15	47%	33%	20%		
	Tecnologia e Gestão Ambiental	6	33%	67%			
MESTRADO	Agricultura Biológica	3	67%			33%	
	Biotecnologia	3	67%				33%
	Engenharia Agro-Pecuária						
	Engenharia Alimentar	10	73%		18%	9%	
	Gestão Ambiental	3	100%				
	Gestão de Empresas Agrícolas	1	100%				
	Recursos Florestais	7	100%				
CTeSP	Defesa da Floresta	2		50%	50%		
	Maneio de Equinos, Equitação Terapêutica e de Lazer	7	29%	57%			14%
	Produção Agrícola Biológica	10	20%	80%			
	Qualidade Alimentar	5	40%	60%			

3.2.2. CONDIÇÃO PERANTE O TRABALHO - 12 meses após a conclusão do curso

Dos 122 diplomados inquiridos da ESAC, apenas 21,3% indicaram ter alterado a sua condição perante o trabalho entre os 12 meses após a conclusão e a situação atual (momento da auscultação). Nos Quadros 7 e 8 encontram-se representadas as mudanças registadas para os 26 diplomados cuja condição perante o trabalho difere entre os 12 meses e os 18 meses, após a conclusão do curso:

Quadro 7 – Condição perante o trabalho (12 meses após conclusão do curso vs atual)

		18 meses após conclusão do curso (momento auscultação)				
		Empregada/o (n=8)	Estudante (exclusivamente) (n=7)	Em formação profissional/estágio não remunerado (n=7)	Desempregada/o (n=1)	Outra situação (n=3)
12 meses após conclusão do curso	Empregada/o (n=3)		33% (n=1)	67% (n=2)		
	Estudante (exclusivamente) (n=7)	29% (n=2)		57% (n=4)		14% (n=1)
	Em formação profissional/ estágio não remunerado (n=6)	50% (n=3)			17% (n=1)	33% (n=2)
	Desempregada/o (n=4)	50% (n=2)	25% (n=1)	25% (n=1)		
	Outra situação (n=6)	17% (n=1)	83% (n=5)			

Quadro 8 – Condição perante o trabalho (12 meses após conclusão do curso vs atual) – Nº Diplomados, por curso

LICENCIATURA	CURSOS	Nº DE RESPOSTAS	MOMENTO DE CONDIÇÃO PERANTE O TRABALHO		EMPREGADA/O	ESTUDANTE (EXCLUSIVAMENTE)	EM FORMAÇÃO PROFISSIONAL/ ESTÁGIO NÃO REMUNERADO	DESEMPREGADA/ O	OUTRA SITUAÇÃO
			12 Meses	18 Meses					
	Agricultura Biológica	1	12 Meses	18 Meses	1				1
	Biotecnologia	9	12 Meses	18 Meses	1	2		1	5
					2	6			1
	Ciências Florestais e Recursos Naturais	3	12 Meses	18 Meses			1	2	
					2	1			
	Engenharia Agro-Pecuária	3	12 Meses	18 Meses	1	1	1		
				1		2			
Tecnologia Alimentar	4	12 Meses	18 Meses		3	1			
				2		2			
	Tecnologia e Gestão Ambiental								

	CURSOS	Nº DE RESPOSTAS	MOMENTO DE CONDIÇÃO PERANTE O TRABALHO	EMPREGADA/O	ESTUDANTE (EXCLUSIVAMENTE)	EM FORMAÇÃO PROFISSIONAL/ ESTÁGIO NÃO REMUNERADO	DESEMPREGADA/O	OUTRA SITUAÇÃO
MESTRADO	Agricultura Biológica							
	Biotecnologia	1	12 Meses 18 Meses			1		1
	Engenharia Agro-Pecuária							
	Engenharia Alimentar	3	12 Meses 18 Meses	1		1 2	1 1	
	Gestão Ambiental							
	Gestão de Empresas Agrícolas Recursos Florestais							
CTeSP	Defesa da Floresta	1	12 Meses 18 Meses		1			
	Maneio de Equinos, Equitação Terapêutica e de Lazer	1	12 Meses 18 Meses			1		1
	Produção Agrícola Biológica							
	Qualidade Alimentar							

3.2.3. OBTENÇÃO DO 1º EMPREGO

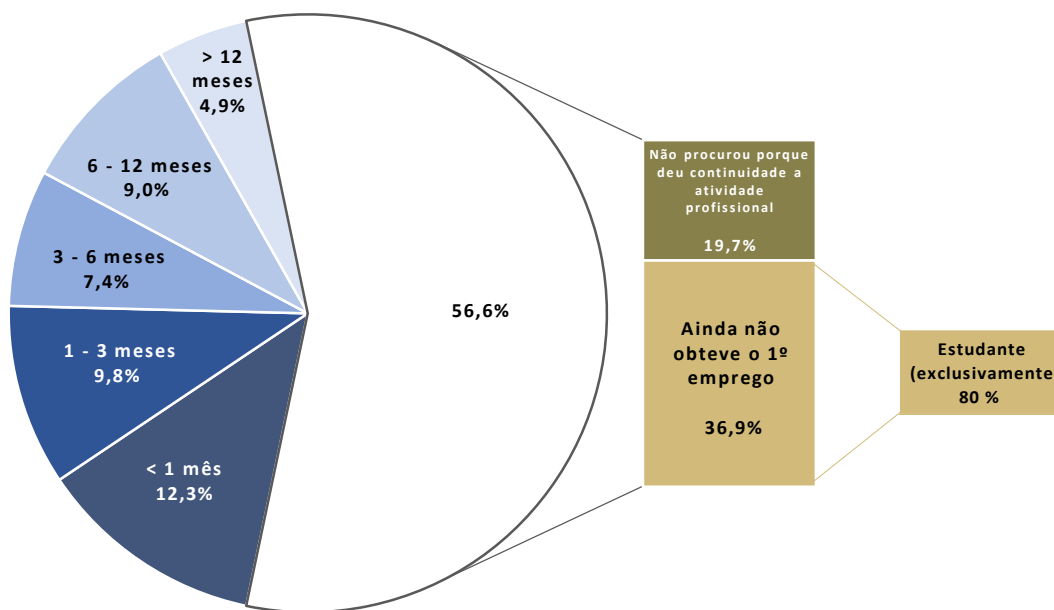
Tal como verificado nos dados reportados nos Quadros 5 e 7, a % de estudantes que concluiu um curso da ESAC no ano letivo de 2019/2020, e que se encontrava exclusivamente a estudar, com reporte aos 12 meses após a conclusão do curso ou no momento da auscultação, é elevada. Esta realidade contribui para os dados apresentados no Gráfico 6, relativo ao tempo decorrido até à obtenção do 1º emprego, destacando-se a % de estudantes que ainda não obteve o 1º emprego por estarem em situação de estudante em exclusividade.

Assim, dos 122 diplomados inquiridos:

- 1) 47 diplomados (38,5%) obtiveram o 1º emprego até 12 meses após a conclusão do curso;
- 2) 6 diplomados (4,9%) obtiveram o 1º emprego mais de 12 meses após a conclusão do curso;
- 3) 69 diplomados (56,6%) não procuraram um 1º emprego porque:
 - a. 36 (29,5%) mantiveram-se na situação de “*Estudante (em exclusividade)*”;
 - b. 24 (19,7%) já estavam a exercer atividade profissional e mantiveram-na;
 - c. 3 (2,5%) encontravam-se em “*Formação profissional/estágio não remunerado*”;

- d. 4 diplomados (3,3%), 18 meses após a conclusão do curso, ainda não obtiveram o 1º emprego;
- e. 2 (1,6%) encontram-se noutra situação não identificada.

Gráfico 6 – Tempo decorrido após conclusão do curso até obter o 1º emprego



Quadro 9 – Tempo decorrido após conclusão do curso até obter o 1º emprego, por curso

CURSOS	Nº DE RESPOSTAS	TEMPO DECORRIDO (MESES)					NÃO PROCUROU PORQUE CONTINUOU A ATIVIDADE PROFISSIONAL QUE JÁ TINHA	AINDA NÃO OBTVEU O 1º EMPREGO
		< 1 MÊS	1 a 3 MESES	3 a 6 MESES	6 a 12 MESES	> 12 MESES		
LICENCIATURA	Agricultura Biológica	3	33%			33%	33%	
	Biotechnology	24	17%	13%	8%	8%		46%
	Ciências Florestais e Recursos Naturais	10	40%	10%		20%	30%	
	Engenharia Agro-Pecuária	12	8%	8%	17%	8%	8%	25%
	Tecnologia Alimentar	15	7%	7%	7%	20%	7%	47%
	Tecnologia e Gestão Ambiental	6	33%					67%

	CURSOS	Nº DE RESPOSTAS	< 1 MÊS	1 a 3 MESES	3 a 6 MESES	6 a 12 MESES	> 12 MESES	NÃO PROCUROU PORQUE CONTINUOU A ATIVIDADE PROFISSIONAL QUE JÁ TINHA	AINDA NÃO OBTVEVE O 1º EMPREGO
MESTRADO	Agricultura Biológica	3				33%	33%		33%
	Biotecnologia	3				33%		33%	33%
	Engenharia Agro-Pecuária								
	Engenharia Alimentar	11	9%	36%	18%	9%		18%	9%
	Gestão Ambiental	3						100%	
	Gestão de Empresas Agrícolas	1		100%					
	Recursos Florestais	7						100%	
CTeSP	Defesa da Floresta	2							100%
	Manejo de Equinos, Equitação Terapêutica e de Lazer	7	14%		14%				71%
	Produção Agrícola Biológica	10						30%	70%
	Qualidade Alimentar	5	20%		20%				60%

É possível verificar nos Quadros 10 e 11 e no Gráfico 7, que 84,9% dos 53 diplomados que obtiveram o 1º emprego após a conclusão do curso exercem/exerceram funções compatíveis com a sua área de formação e que dos 24 diplomados que continuaram a atividade profissional que já detinham, 79,2% exercem/exerceram funções compatíveis com a sua área de formação.

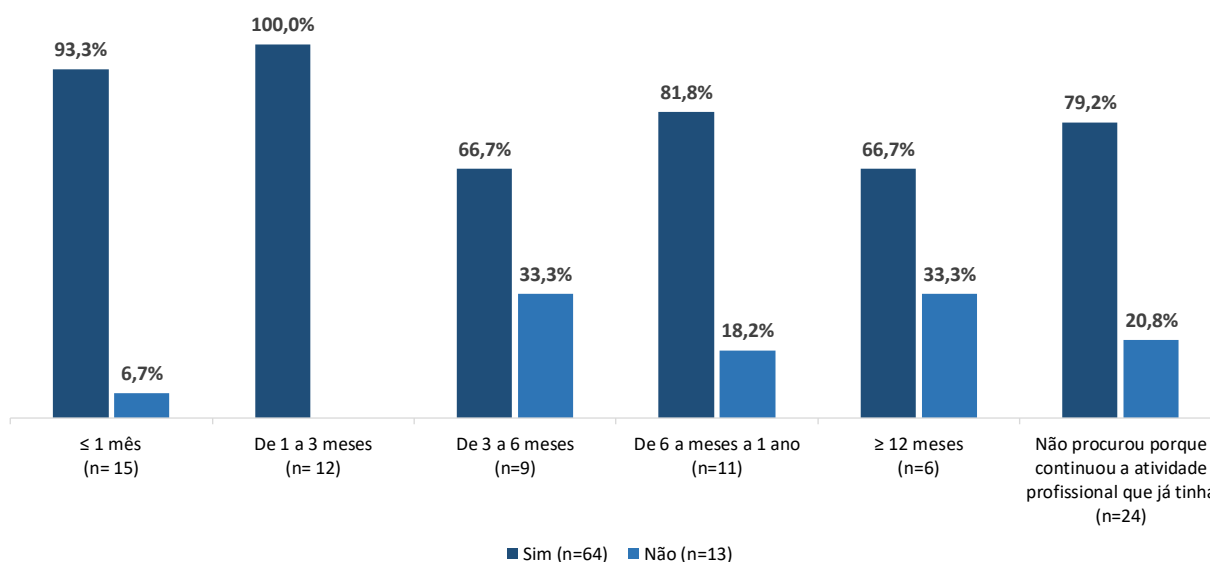
Quadro 10 – No 1º emprego, exerceu funções profissionais compatíveis com o Curso em que se diplomou, por curso

	CURSOS	Nº DE RESPOSTAS	SIM	NÃO
LICENCIATURA	Agricultura Biológica	2	50%	50%
	Biotecnologia	13	85%	15%
	Ciências Florestais e Recursos Naturais	7	100%	
	Engenharia Agro-Pecuária	6	100%	
	Tecnologia Alimentar	7	86%	14%
	Tecnologia e Gestão Ambiental	2	50%	50%

	CURSOS	Nº DE RESPOSTAS	SIM	NÃO
MESTRADO	Agricultura Biológica	2	100%	
	Biotecnologia	1		100%
	Engenharia Agro-Pecuária			
	Engenharia Alimentar	8	100%	
	Gestão Ambiental			
	Gestão de Empresas Agrícolas	1	100%	
	Recursos Florestais			
CTeSP	Defesa da Floresta			
	Maneio de Equinos, Equitação Terapêutica e de Lazer	2	50%	50%
	Produção Agrícola Biológica			
	Qualidade Alimentar	2	50%	50%
		53	85% (n=45)	15% (n=8)

Nota: Encontram-se assinalados a vermelho os cursos que apresentam $\geq 50\%$ de inquiridos que obtiveram o 1º emprego e não exercem/exerceram funções compatíveis com a área de formação.

Gráfico 7 – Tempo decorrido após conclusão do curso até obter o 1º emprego ou continuidade de atividade profissional e a compatibilidade de exercício de funções com a sua área de formação (n=77)





Quadro 11 – Diplomados que exercem/exerceram funções compatíveis com a sua área de formação e o tempo decorrido após conclusão do curso até obter o 1º emprego ou continuidade de atividade profissional, por curso (n=64)

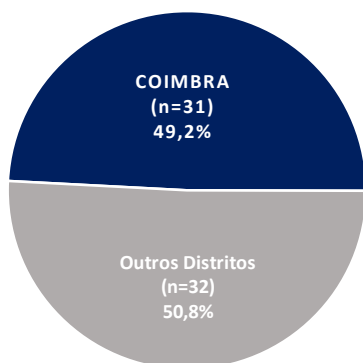
	CURSOS	Nº DE RESPOSTAS	< 1 MÊS	1 a 3 MESES	3 a 6 MESES	6 a 12 MESES	> 12 MESES	NÃO PROCUROU PORQUE CONTINUOU A ATIVIDADE PROFISSIONAL QUE JÁ TINHA
LICENCIATURA	Agricultura Biológica	1		100%				
	Biotecnologia	11	36%	27%	9%	9%	18%	
	Ciências Florestais e Recursos Naturais	9	44%	11%		22%		22%
	Engenharia Agro-Pecuária	8	13%	13%	25%	13%	13%	25%
	Tecnologia Alimentar	7	14%	14%	14%	43%		14%
	Tecnologia e Gestão Ambiental	1	100%					
MESTRADO	Agricultura Biológica	2				50%	50%	
	Biotecnologia	1						100%
	Engenharia Agro-Pecuária							
	Engenharia Alimentar	10	10%	40%	20%	10%		20%
	Gestão Ambiental	3						100%
	Gestão de Empresas Agrícolas	1		100%				
	Recursos Florestais	6						100%
CTeSP	Defesa da Floresta							
	Maneio de Equinos, Equitação Terapêutica e de Lazer	1	100%					
	Produção Agrícola Biológica	2						100%
	Qualidade Alimentar	1	100%					
		64	21,9% (n=14)	18,8% (n=12)	9,4% (n=6)	14,1% (n=9)	6,3% (n=4)	29,7% (n=19)

3.3. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREGO ATUAL

Nesta seção do relatório são apresentadas as informações recolhidas junto dos 64 diplomados que identificaram a sua condição como “Empregado/a” no momento de auscultação.

3.3.1. LOCAL DE TRABALHO

Gráfico 8 – Distrito de localização do emprego atual ($n=63$)

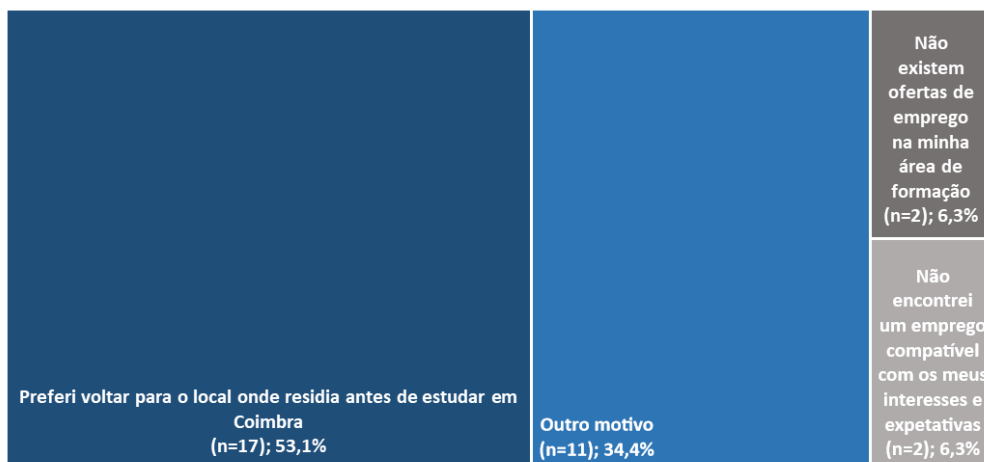


Uma diplomada do Mestrado Engenharia Alimentar trabalha no Reino Unido.

Quadro 12 – Distribuição dos diplomados inquiridos empregados por local de trabalho no Distrito de Coimbra

LOCAL DE TRABALHO	Nº	%
Coimbra	20	64,5%
Cantanhede	4	12,9%
Figueira da Foz	3	9,7%
Condeixa-a-Nova	2	6,5%
Góis	1	3,2%
Oliveira do Hospital	1	3,2%
31	100,0%	

Gráfico 9 – Motivos para não trabalhar no Distrito de Coimbra



3.3.2. SITUAÇÃO NA PROFISSÃO

A maioria dos diplomados empregados da ESAC, no momento da auscultação, encontravam-se na situação de trabalhador por conta de outrem (90,6%) e destes a maioria detinha um contrato de trabalho sem termo (efetivo/quadro).

Quadro 13 – Situação na profissão – vínculo profissional, por curso

	CURSOS	Nº DE RESPOSTAS	TRABALHADOR POR CONTA DE OUTREM	TRABALHADOR POR CONTA PRÓPIA COMO EMPREGADOR	TRABALHADOR POR CONTA PRÓPIA COMO ISOLADO
LICENCIATURA	Agricultura Biológica	3	67%	33%	
	Biotecnologia	8	100%		
	Ciências Florestais e Recursos Naturais	9	100%		
	Engenharia Agro-Pecuária	6	67%	17%	17%
	Tecnologia Alimentar	7	100%		
	Tecnologia e Gestão Ambiental	2	100%		
MESTRADO	Agricultura Biológica	2	50%		50%
	Biotecnologia	2	100%		
	Engenharia Agro-Pecuária				
	Engenharia Alimentar	8	100%		
	Gestão Ambiental	3	100%		
	Gestão de Empresas Agrícolas	1	100%		
	Recursos Florestais	7	86%	14%	



	CURSOS	Nº DE RESPOSTAS	TRABALHADOR POR CONTA DE OUTREM	TRABALHADOR POR CONTA PRÓPIA COMO EMPREGADOR	TRABALHADOR POR CONTA PRÓPIA COMO ISOLADO
CTeSP	Defesa da Floresta				
	Maneio de Equinos, Equitação Terapêutica e de Lazer	2	100%		
	Produção Agrícola Biológica	2	50%		50%
	Qualidade Alimentar	2	100%		
		64	90,6% (n=58)	4,7% (n=3)	4,7% (n=3)

Quadro 14 – Situação na profissão – trabalhador por conta de outrem, tipo de contrato, por curso

	CURSOS	Nº DE RESPOSTAS	CONTRATO DE TRABALHO SEM TERMO (EFETIVO OU QUADRO)	CONTRATO DE TRABALHO COM TERMO (A PRAZO)	CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (RECIBOS VERDES OU SEMELHANTES)	CONTRATO DE BOLSA/ESTÁGIO
LICENCIATURA	Agricultura Biológica	2		50%	50%	
	Biotecnologia	8	50%	25%		25%
	Ciências Florestais e Recursos Naturais	9	56%	22%	11%	11%
	Engenharia Agro-Pecuária	4	50%	25%	25%	
	Tecnologia Alimentar	7	100%			
	Tecnologia e Gestão Ambiental	2	100%			
MESTRADO	Agricultura Biológica	1				100%
	Biotecnologia	1		100%		
	Engenharia Agro-Pecuária					
	Engenharia Alimentar	8	63%	37%		
	Gestão Ambiental	3	100%			
	Gestão de Empresas Agrícolas	1	100%			
	Recursos Florestais	6	67%	33%		
CTeSP	Defesa da Floresta					
	Maneio de Equinos, Equitação Terapêutica e de Lazer	2	50%	50%		
	Produção Agrícola Biológica	1	100%			
	Qualidade Alimentar	2	50%		50%	
		58	62,1% (n=36)	24,1% (n=14)	6,9% (n=4)	6,9% (n=4)

Quadro 15 – Situação na profissão – tipo de empresa/organização onde exerce/exerceu a profissão

TIPO DE EMPRESA/ORGANIZAÇÃO EM QUE EXERCE/EXERCEU FUNÇÕES	Nº	%
Empresa privada	44	68,8%
Instituto Público	6	9,3%
Administração Pública Central e Regional	5	7,8%
Administração Pública Local	4	6,2%
Entidade pública empresarial (E.P.E.)	2	3,1%
Empresa mista (capitais públicos e privados)	1	1,6%
Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) ou Organização Não Governamental (ONG)	1	1,6%
Outro	1	1,6%
	64	100,0%

Quadro 16 – Situação na profissão – tipo de empresa/organização onde exerce/exerceu a profissão, por curso

CURSOS	Nº DE RESPOSTAS	EMPRESA PRIVADA	INSTITUTO PÚBLICO	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL E REGIONAL	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA LOCAL	ENTIDADE PÚBLICA EMPRESARIAL (E.P.E.)	EMPRESA MISTA (CAPITAIS PÚBLICOS E PRIVADOS)	INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL (IPSS) ou ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL (ONG)	OUTRO
LICENCIATURA	Agricultura Biológica	34%	33%	33%					
	Biotecnologia	63%	37%						
	Ciências Florestais e Recursos Naturais	34%	11%	22%	22%	11%			
	Engenharia Agro-Pecuária	83%							17%
	Tecnologia Alimentar	100%							
	Tecnologia e Gestão Ambiental	100%							
MESTRADO	Agricultura Biológica	50%						50%	
	Biotecnologia	50%	50%						
	Engenharia Agro-Pecuária								
	Engenharia Alimentar	100%							
	Gestão Ambiental	100%							
	Gestão de Empresas Agrícolas	100%							
	Recursos Florestais	57%			14%	14%	14%		

CURSOS	Nº DE RESPOSTAS	EMPRESA PRIVADA	INSTITUTO PÚBLICO	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL E REGIONAL	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA LOCAL	ENTIDADE PÚBLICA EMPRESARIAL (E.P.E.)	EMPRESA MISTA (CAPITAIS PÚBLICOS E PRIVADOS)	INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL (IPSS) ou ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL (ONG)	OUTRO
CTeSP	Defesa da Floresta								
	Maneio de Equinos, Equitação Terapêutica e de Lazer	2	50%				50%		
	Produção Agrícola Biológica	2	50%						
	Qualidade Alimentar	2	50%			50%			
	64	68,8% (n=44)	9,3% (n=6)	7,8% (n=5)	6,2% (n=4)	3,1% (n=2)	1,6% (n=1)	1,6% (n=1)	1,6% (n=1)

Quadro 17 – Situação na profissão – regime completo/parcial de prestação, por curso

	CURSOS	Nº DE RESPOSTAS	TEMPO COMPLETO	TEMPO PARCIAL
LICENCIATURA	Agricultura Biológica	3	33%	67%
	Biotecnologia	8	100%	
	Ciências Florestais e Recursos Naturais	9	100%	
	Engenharia Agro-Pecuária	6	100%	
	Tecnologia Alimentar	7	100%	
	Tecnologia e Gestão Ambiental	2	100%	
MESTRADO	Agricultura Biológica	2	50%	50%
	Biotecnologia	2	100%	
	Engenharia Agro-Pecuária			
	Engenharia Alimentar	8	100%	
	Gestão Ambiental	3	100%	
	Gestão de Empresas Agrícolas	1	100%	
	Recursos Florestais	7	100%	
CTeSP	Defesa da Floresta			
	Maneio de Equinos, Equitação Terapêutica e de Lazer	2	100%	
	Produção Agrícola Biológica	2	50%	50%
	Qualidade Alimentar	2	50%	50%
	64	92,2% (n=59)	7,8% (n=5)	



Quadro 18 – Situação na profissão – funções compatíveis com a área de formação, por curso

	CURSOS	Nº DE RESPOSTAS	FUNÇÕES COMPATÍVEIS	FUNÇÕES NÃO COMPATÍVEIS
LICENCIATURA	Agricultura Biológica	3	33%	67%
	Biotecnologia	8	75%	25%
	Ciências Florestais e Recursos Naturais	9	100%	
	Engenharia Agro-Pecuária	6	83%	17%
	Tecnologia Alimentar	7	86%	14%
	Tecnologia e Gestão Ambiental	2	50%	50%
MESTRADO	Agricultura Biológica	2	100%	
	Biotecnologia	2	50%	50%
	Engenharia Agro-Pecuária			
	Engenharia Alimentar	8	75%	25%
	Gestão Ambiental	3	100%	
	Gestão de Empresas Agrícolas	1	100%	
	Recursos Florestais	7	86%	14%
CTeSP	Defesa da Floresta			
	Maneio de Equinos, Equitação Terapêutica e de Lazer	2	50%	50%
	Produção Agrícola Biológica	2	50%	50%
	Qualidade Alimentar	2	50%	50%
		64	78,1% (n=50)	21,9% (n=14)

Nota: Encontram-se assinalados a vermelho os cursos que apresentam $\geq 50\%$ de inquiridos que não exercem funções compatíveis com a área de formação

Quadro 19 – Situação na profissão – Remuneração mensal (valor bruto)

NÍVEL SALARIAL MENSAL	Nº	%
≤ 599€	5	7,8%
600€ - 899€	27	42,2%
900€ - 1 199€	19	29,7%
1 200€ - 1 799€	9	14,1%
1 800€ - 2 499€	3	4,7%
≥ 2500€	1	1,6%
	64	100,0%

Quadro 20 – Situação na profissão – Remuneração mensal (valor bruto), por curso

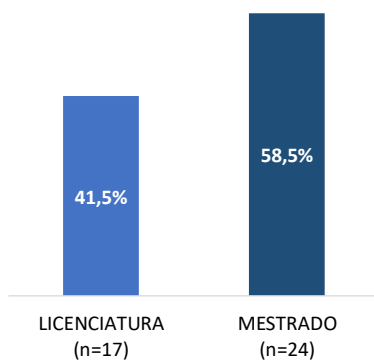
	CURSOS	Nº DE RESPOSTAS	≤ 599€	600€ a 899€	900€ a 1199€	1200€ a 1799€	1800€ a 2499€	≥ 2500€
LICENCIATURA	Agricultura Biológica	3	33%	33%	33%			
	Biotecnologia	8		63%	25%	13%		
	Ciências Florestais e Recursos Naturais	9		33%	33%	22%	11%	
	Engenharia Agro-Pecuária	6	17%	50%	33%			
	Tecnologia Alimentar	7		86%	14%			
	Tecnologia e Gestão Ambiental	2		50%			50%	
MESTRADO	Agricultura Biológica	2	50%		50%			
	Biotecnologia	2			100%			
	Engenharia Agro-Pecuária							
	Engenharia Alimentar	8		75%	13%		13%	
	Gestão Ambiental	3			67%	33%		
	Gestão de Empresas Agrícolas	1			100%			
	Recursos Florestais	7			14%	71%		14%
CTeSP	Defesa da Floresta							
	Maneio de Equinos, Equitação Terapêutica e de Lazer	2		50%	50%			
	Produção Agrícola Biológica	2	50%		50%			
	Qualidade Alimentar	2	50%	50%				
		64	7,8% (n=5)	42,2% (n=27)	29,7% (n=19)	14,1% (n=9)	4,7% (n=3)	1,6% (n=1)

3.4. PERCURSO ACADÉMICO

Da globalidade dos diplomados inquiridos para a ESAC, relativo ao percurso académico após a conclusão do curso em 2019/2020, foi possível verificar que:

- 1) 41 diplomados (33,6%) prosseguiram estudos exclusivamente e que destes:
 - a. 24 (58,5%) ingressaram em curso de Mestrado;
 - b. 21 (51,2%) optaram por continuar a estudar no IPC, sendo que 90,4% se mantiveram na ESAC;
- 2) 22 diplomados (18%) frequentam ou frequentaram outro grau académico, sem exclusividade, com maior incidência em cursos de Mestrado (77,3%) e que dos 14 diplomados que optaram por continuar a estudar no IPC (63,6%), todos permaneceram na ESAC.

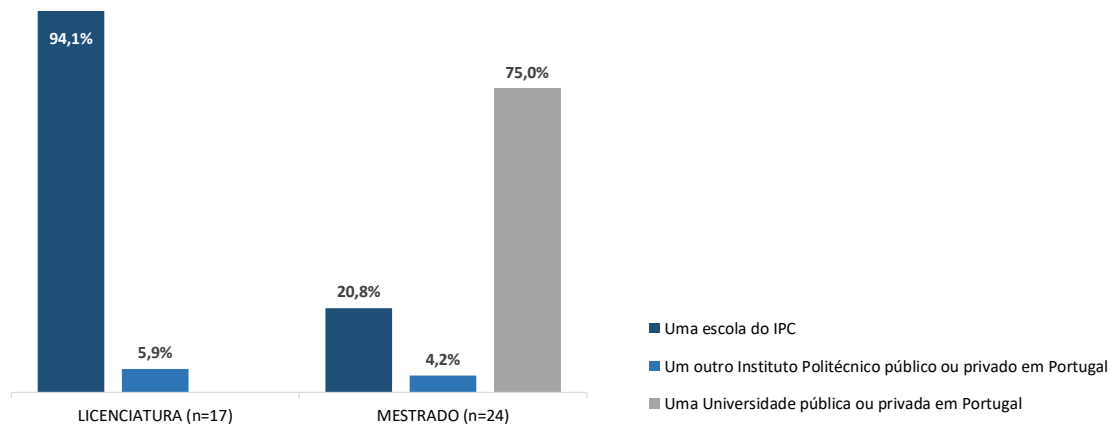
Gráfico 10 – Prosseguimento de estudos em exclusividade – grau de ensino que frequenta



Quadro 21 – Prosseguimento de estudos em exclusividade – grau de ensino que frequenta, por curso

	CURSOS	Nº DE RESPOSTAS	LICENCIATURA	MESTRADO
LICENCIATURA	Agricultura Biológica			
	Biotecnologia	13		100%
	Ciências Florestais e Recursos Naturais	1		100%
	Engenharia Agro-Pecuária	2		100%
	Tecnologia Alimentar	5	20%	80%
	Tecnologia e Gestão Ambiental	4		100%
MESTRADO	Agricultura Biológica			
	Biotecnologia			
	Engenharia Agro-Pecuária			
	Engenharia Alimentar			
	Gestão Ambiental			
	Gestão de Empresas Agrícolas			
	Recursos Florestais			
CTeSP	Defesa da Floresta	1	100%	
	Maneio de Equinos, Equitação Terapêutica e de Lazer	4	100%	
	Produção Agrícola Biológica	8	100%	
	Qualidade Alimentar	3	100%	
		41	41,5% (n=17)	58,5% (n=24)

Gráfico 11 – Prosseguimento de estudos em exclusividade – IES de frequência do novo ciclo



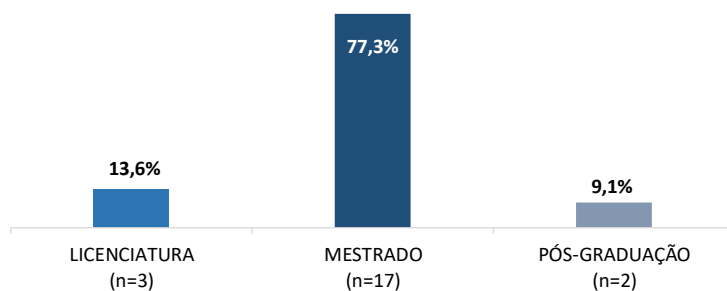
Quadro 22 – Prosseguimento de estudos em exclusividade – IES de frequência do novo ciclo, por curso

	CURSOS	Nº DE RESPOSTAS	IPC	UM OUTRO INSTITUTO POLITÉCNICO PÚBLICO OU PRIVADO EM PORTUGAL	UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA OU PRIVADA EM PORTUGAL
LICENCIATURA	Agricultura Biológica				
	Biotecnologia	13	8%	8%	84%
	Ciências Florestais e Recursos Naturais	1			100%
	Engenharia Agro-Pecuária	2	50%		50%
	Tecnologia Alimentar	5	80%		20%
	Tecnologia e Gestão Ambiental	4			100%
MESTRADO	Agricultura Biológica				
	Biotecnologia				
	Engenharia Agro-Pecuária				
	Engenharia Alimentar				
	Gestão Ambiental				
	Gestão de Empresas Agrícolas				
	Recursos Florestais				
CTeSP	Defesa da Floresta	1	100%		
	Maneio de Equinos, Equitação Terapêutica e de Lazer	4	75%	25%	
	Produção Agrícola Biológica	8	100%		
	Qualidade Alimentar	3	100%		
		41	51,2% (n=21)	4,9% (n=2)	43,9% (n=18)

Quadro 23 – Prosseguimento de estudos em exclusividade – frequência no IPC, por curso

	CURSOS	Nº DE RESPOSTAS	ESAC	ESEC	ESTeSC
LICENCIATURA	Biotechnology	1			1
	Engenharia Agro-Pecuária	1	1		
	Tecnologia Alimentar	4	4		
CTeSP	Defesa da Floresta	1	1		
	Maneio de Equinos, Equitação Terapêutica e de Lazer	3	2	1	
	Produção Agrícola Biológica	8	8		
	Qualidade Alimentar	3	3		
		21	90,4% (n=19)	4,8% (n=1)	4,8% (n=1)

Gráfico 12 – Diplomados que prosseguiram estudos sem exclusividade – grau de ensino de frequência

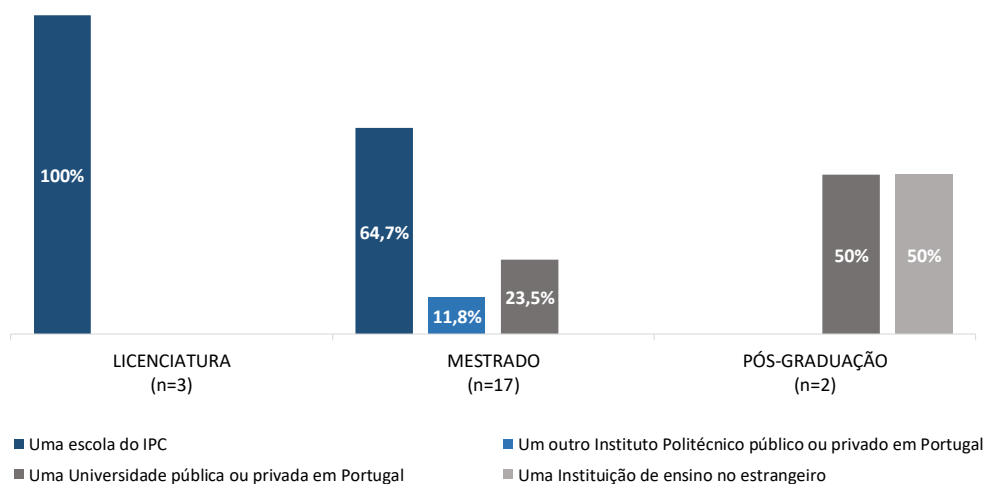


Quadro 24 – Diplomados que prosseguiram estudos sem exclusividade – grau de ensino de frequência, por curso

	CURSOS	Nº DE RESPOSTAS	LICENCIATURA	MESTRADO	PÓS-GRADUAÇÃO
LICENCIATURA	Agricultura Biológica				
	Biotechnology	4		100%	
	Ciências Florestais e Recursos Naturais	3		100%	
	Engenharia Agro-Pecuária	4		100%	
	Tecnologia Alimentar	5		100%	
	Tecnologia e Gestão Ambiental	1		100%	
MESTRADO	Agricultura Biológica	1			100%
	Biotechnology				
	Engenharia Agro-Pecuária				
	Engenharia Alimentar				
	Gestão Ambiental				
	Gestão de Empresas Agrícolas				
	Recursos Florestais	1			100%

	CURSOS	Nº DE RESPOSTAS	LICENCIATURA	MESTRADO	PÓS-GRADUAÇÃO
CTeSP	Defesa da Floresta	1	100%		
	Maneio de Equinos, Equitação Terapêutica e de Lazer				
	Produção Agrícola Biológica	1	100%		
	Qualidade Alimentar	1	100%		
		22	13,6% (n=3)	77,3% (n=17)	9,1% (n=2)

Gráfico 13 – Diplomados que prosseguiram estudos sem exclusividade – IES de frequência do novo ciclo



Quadro 25 – Diplomados que prosseguiram estudos sem exclusividade – IES de frequência do novo ciclo, por curso

	CURSOS	Nº DE RESPOSTAS	IPC	UM OUTRO INSTITUTO POLITÉCNICO PÚBLICO OU PRIVADO EM PORTUGAL	UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA OU PRIVADA EM PORTUGAL	UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO NO ESTRANGEIRO
LICENCIATURA	Agricultura Biológica					
	Biotecnologia	4	50%		50%	
	Ciências Florestais e Recursos Naturais	3	67%		33%	
	Engenharia Agro-Pecuária	4	100%			
	Tecnologia Alimentar	5	60%	40%		
	Tecnologia e Gestão Ambiental	1			100%	
MESTRADO	Agricultura Biológica	1				100%
	Biotecnologia					
	Engenharia Agro-Pecuária					
	Engenharia Alimentar					
	Gestão Ambiental					
	Gestão de Empresas Agrícolas					
	Recursos Florestais	1			100%	

	CURSOS	Nº DE RESPOSTAS	IPC	UM OUTRO INSTITUTO POLITÉCNICO PÚBLICO OU PRIVADO EM PORTUGAL	UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA OU PRIVADA EM PORTUGAL	UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO NO ESTRANGEIRO
CTeSP	Defesa da Floresta	1	100%			
	Maneio de Equinos, Equitação Terapêutica e de Lazer					
	Produção Agrícola Biológica	1	100%			
	Qualidade Alimentar	1	100%			
		22	63,6% (n=14)	9,1% (n=2)	22,7% (n=5)	4,5% (n=1)

Quadro 26 – Diplomados que prosseguiram estudos sem exclusividade – frequência no IPC, por curso

	CURSOS	Nº DE RESPOSTAS	ESAC
LICENCIATURA	Biotecnologia	2	100%
	Ciências Florestais e Recursos Naturais	2	100%
	Engenharia Agro-Pecuária	4	100%
	Tecnologia Alimentar	3	100%
CTeSP	Defesa da Floresta	1	100%
	Produção Agrícola Biológica	1	100%
	Qualidade Alimentar	1	100%
		14	100%

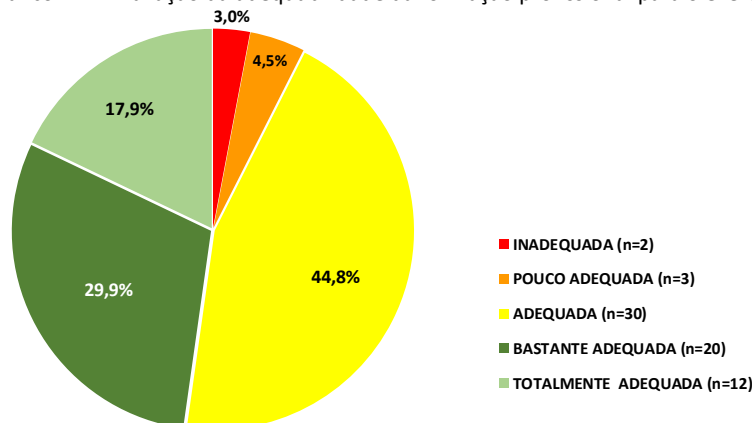
3.5. RELAÇÃO ENTRE O CURSO E O EXERCÍCIO PROFISSIONAL

Dos 67 diplomados respondentes na avaliação deste item, foi possível verificar que:

- 1) 47,8% avaliam como “*Bastante Adequada*” e “*Totalmente Adequada*” a formação desenvolvida no curso para o exercício de funções profissionais na área de formação;
- 2) 67,2% manifestaram sentir necessidade de recorrer a cursos/ações de formação complementares à sua formação académica e 50,7% frequentou efetivamente formação complementar;
- 3) das 9 dimensões avaliadas com média acima de 3,84 para a ESAC, destacam-se com maior relevância a influência que o curso teve no desenvolvimento de capacidades/qualidade como a “*Autonomia e espírito de iniciativa*”, o “*Trabalho em equipa*”, “*Organizar e planear*”, a “*Análise Crítica*” e a “*Tomada de decisões*”;

- 4) 83,6% considera que deveria ser atribuída uma maior importância no curso à “Vertente Prática”, seguindo-se de 71,6% para a “Relação com o mercado de trabalho” e 70,1% para a “Atualização dos programas/conteúdos”.

Gráfico 14 – Avaliação da adequabilidade da formação profissional para o exercício de funções



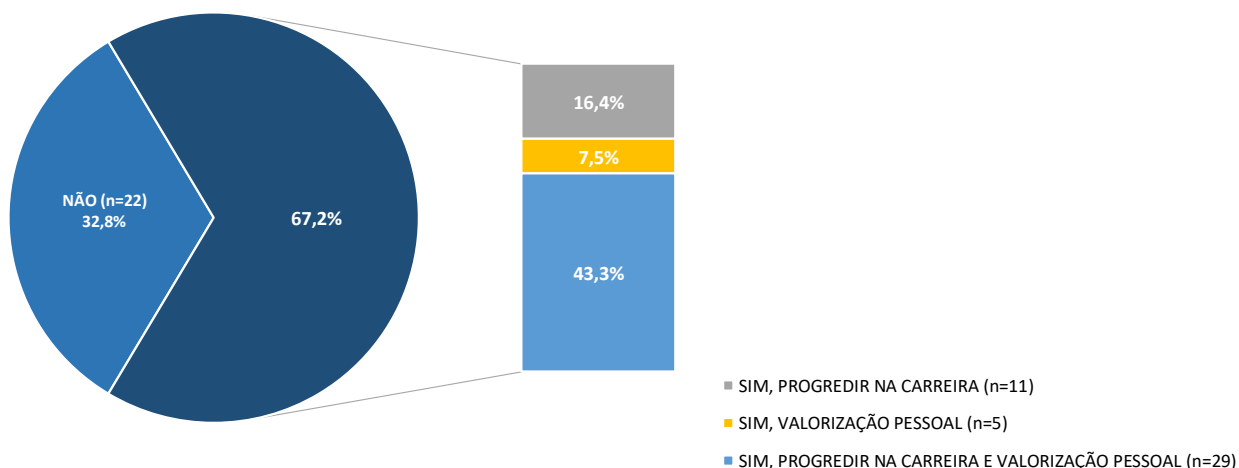
Quadro 27 – Avaliação da adequabilidade da formação profissional para o exercício de funções, por curso

	CURSOS	Nº DE RESPOSTAS	INADEQUADA	POUCO ADEQUADA	ADEQUADA	BASTANTE ADEQUADA	TOTALMENTE ADEQUADA
LICENCIATURA	Agricultura Biológica	3			100%		
	Biotecnologia	9			33%	33%	33%
	Ciências Florestais e Recursos Naturais	9			22%	67%	11%
	Engenharia Agro-Pecuária	7		14%	71%	14%	
	Tecnologia Alimentar	7			57%	29%	14%
	Tecnologia e Gestão Ambiental	2			50%	50%	
MESTRADO	Agricultura Biológica	2			50%	50%	
	Biotecnologia	2			50%	50%	
	Engenharia Agro-Pecuária						
	Engenharia Alimentar	9		11%	44%	22%	22%
	Gestão Ambiental	3		33%			67%
	Gestão de Empresas Agrícolas	1			100%		
	Recursos Florestais	7	14%		43%	14%	29%
CTeSP	Defesa da Floresta						
	Maneio de Equinos, Equitação Terapêutica e de Lazer	2			50%	50%	
	Produção Agrícola Biológica	2	50%		50%		
	Qualidade Alimentar	2				50%	50%

Nota: Foram destacados a verde os cursos em que mais de 50% das respostas recai nos dois valores da escala mais elevados (“Bastante Adequada” e “Totalmente Adequada”).



Gráfico 15 – Necessidade de recorrer a cursos/formações complementares à formação académica

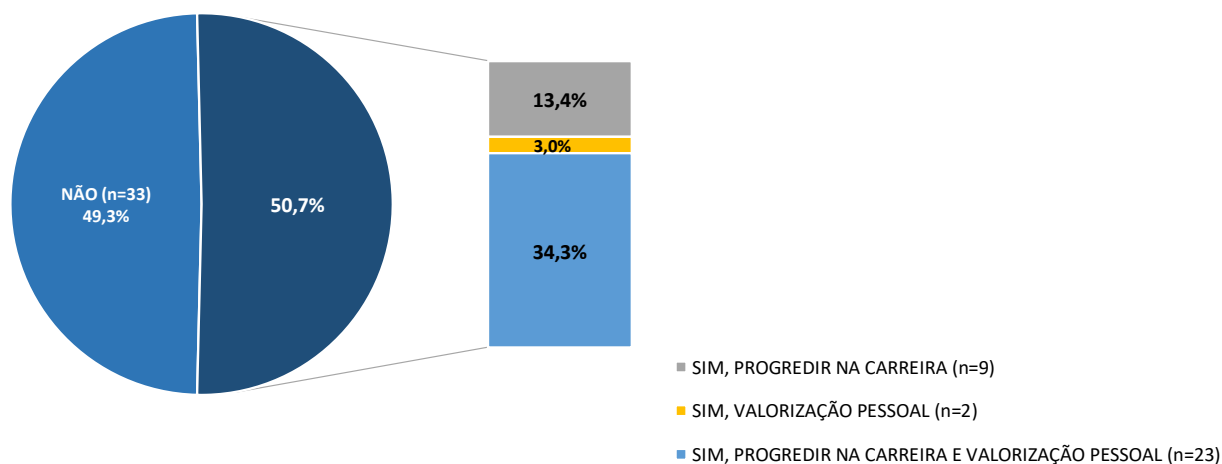


Quadro 28 – Necessidade de recorrer a cursos/formações complementares à formação académica, por curso

	CURSOS	Nº DE RESPOSTAS	NÃO	SIM, PROGREDIR NA CARREIRA	SIM, VALORIZAÇÃO PESSOAL	SIM, PROGREDIR NA CARREIRA E VALORIZAÇÃO PESSOAL
LICENCIATURA	Agricultura Biológica	3	33%	33%		33%
	Biotecnologia	9	33%	11%	22%	33%
	Ciências Florestais e Recursos Naturais	9	44%		11%	44%
	Engenharia Agro-Pecuária	7		43%		57%
	Tecnologia Alimentar	7		14%		86%
	Tecnologia e Gestão Ambiental	2	50%			50%
MESTRADO	Agricultura Biológica	2			50%	50%
	Biotecnologia	2	50%		50%	
	Engenharia Agro-Pecuária					
	Engenharia Alimentar	9	22%	44%		33%
	Gestão Ambiental	3	67%			33%
	Gestão de Empresas Agrícolas	1				100%
	Recursos Florestais	7	43%			57%
CTeSP	Defesa da Floresta					
	Maneio de Equinos, Equitação Terapêutica e de Lazer	2	100%			
	Produção Agrícola Biológica	2	50%	50%		
	Qualidade Alimentar	2	100%			



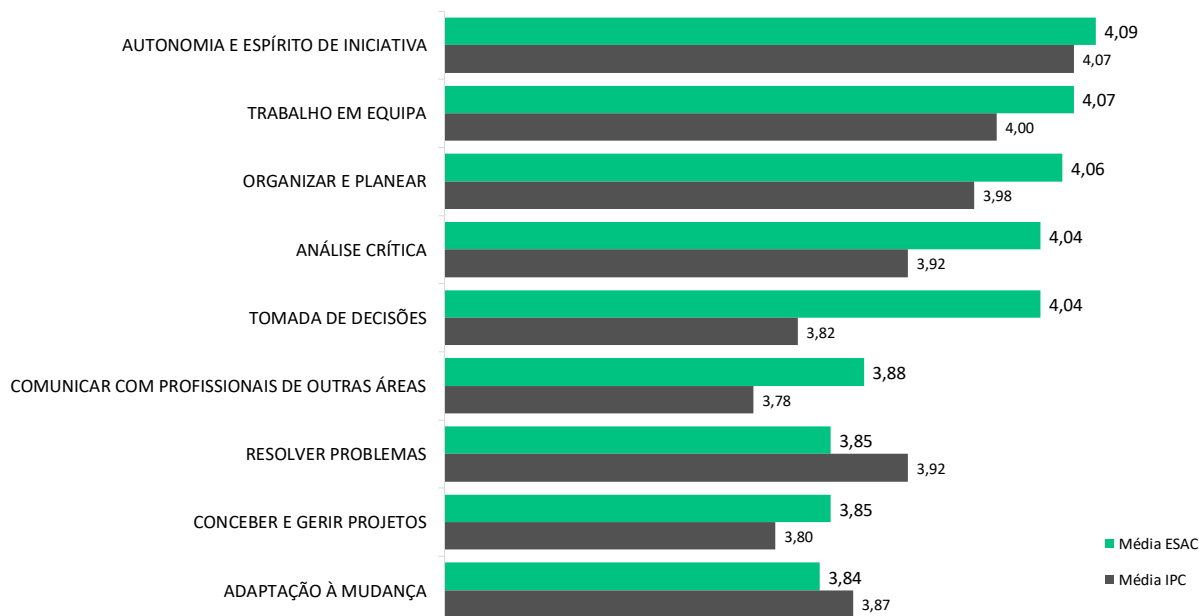
Gráfico 16 – Frequência efetiva de cursos/formações complementares à formação académica



Quadro 29 – Frequência efetiva de cursos/formações complementares à formação académica, por curso

	CURSOS	Nº DE RESPOSTAS	NÃO	SIM, PROGREDIR NA CARREIRA	SIM, VALORIZAÇÃO PESSOAL	SIM, PROGREDIR NA CARREIRA E VALORIZAÇÃO PESSOAL
LICENCIATURA	Agricultura Biológica	3	33%	33%		33%
	Biotecnologia	9	44%	11%	11%	33%
	Ciências Florestais e Recursos Naturais	9	44%		11%	44%
	Engenharia Agro-Pecuária	7	14%	29%		57%
	Tecnologia Alimentar	7	14%	14%		71%
	Tecnologia e Gestão Ambiental	2	50%			50%
MESTRADO	Agricultura Biológica	2	100%			
	Biotecnologia	2	100%			
	Engenharia Agro-Pecuária					
	Engenharia Alimentar	9	44%	33%		22%
	Gestão Ambiental	3	67%			33%
	Gestão de Empresas Agrícolas	1	100%			
	Recursos Florestais	7	71%			29%
CTeSP	Defesa da Floresta					
	Maneio de Equinos, Equitação Terapêutica e de Lazer	2	100%			
	Produção Agrícola Biológica	2	50%	50%		
	Qualidade Alimentar	2	100%			

Gráfico 17 – Avaliação da influência do curso no desenvolvimento de algumas capacidades e qualidades



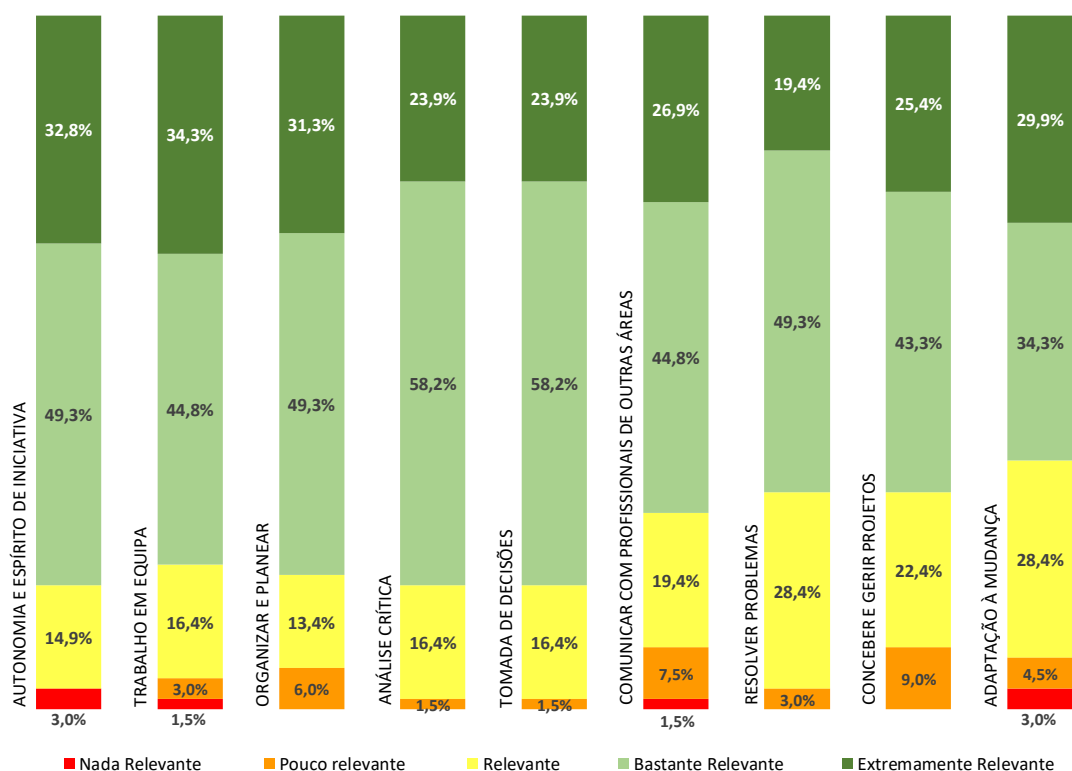
Quadro 30 – Avaliação da influência do curso no desenvolvimento de algumas capacidades e qualidades, média por curso

	CURSOS	Nº DE RESPOSTAS	CAPACIDADES E QUALIDADES								
			AUTONOMIA E ESPÍRITO DE INICIATIVA	TRABALHO EM EQUIPA	ORGANIZAR E PLANEAR	ANÁLISE CRÍTICA	TOMADA DE DECISÕES	COMUNICAR COM PROFISSIONAIS	RESOLVER PROBLEMAS	CONCEBER E GERIR PROJETOS	ADAPTAÇÃO À MUDANÇA
LICENCIATURA	Agricultura Biológica	3	3,67	4,00	3,00	3,33	3,33	4,00	4,00	3,00	3,67
	Biotecnologia	9	4,11	4,22	4,33	4,00	4,22	4,11	3,78	3,56	4,00
	Ciências Florestais e Recursos Naturais	9	4,22	4,22	4,44	4,22	4,44	4,11	4,22	4,00	4,22
	Engenharia Agro-Pecuária	7	3,71	3,71	4,00	3,71	3,71	3,86	3,29	3,43	3,14
	Tecnologia Alimentar	7	4,43	4,43	4,14	4,43	4,14	4,29	4,14	4,29	3,86
	Tecnologia e Gestão Ambiental	2	4,00	4,50	4,00	3,50	3,50	2,50	3,50	4,00	2,50
MESTRADO	Agricultura Biológica	2	4,50	5,00	4,50	4,50	4,00	3,50	4,50	4,00	4,50
	Biotecnologia	2	4,50	2,50	4,00	4,50	4,00	4,50	4,50	4,00	4,00
	Engenharia Agro-Pecuária										
	Engenharia Alimentar	9	3,67	3,89	3,67	3,78	4,00	3,33	3,44	3,89	3,78
	Gestão Ambiental	3	4,67	4,33	5,00	4,00	4,00	3,67	4,00	3,67	4,00
	Gestão de Empresas Agrícolas	1	1,00	3,00	4,00	4,00	5,00	4,00	3,00	4,00	1,00
	Recursos Florestais	7	4,57	3,71	3,43	4,14	4,00	4,00	3,86	3,86	4,14



CURSOS		Nº DE RESPOSTAS	AUTONOMIA E ESPÍRITO DE INICIATIVA	TRABALHO EM EQUIPA	ORGANIZAR E PLANEAR	ANÁLISE CRÍTICA	TOMADA DE DECISÕES	COMUNICAR COM PROFISSIONAIS	RESOLVER PROBLEMAS	CONCEBER E GERIR PROJETOS	ADAPTAÇÃO À MUDANÇA
CTeSP	Defesa da Floresta										
	Maneio de Equinos, Equitação Terapêutica e de Lazer	2	4,50	4,00	4,00	4,50	4,00	4,00	4,50	4,50	4,50
	Produção Agrícola Biológica	2	4,00	4,50	4,00	4,50	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00
	Qualidade Alimentar	2	4,00	5,00	5,00	4,00	4,00	3,50	3,50	4,50	4,00

Gráfico 18 – Distribuição da avaliação da influência do curso no desenvolvimento de algumas capacidades e qualidades



Quadro 31A – Distribuição da avaliação da influência do curso no desenvolvimento de algumas capacidades e qualidades, por curso de Licenciatura

Avaliação da influência do curso no desenvolvimento de algumas capacidades e qualidades		Autonomia e espírito de iniciativa	Trabalho em equipa	Organizar e planear	Análise Crítica	Tomada de decisões	Comunicar com profissionais de outras áreas	Resolver problemas	Conceber e gerir projetos	Adaptação à mudança	
LICENCIATURA	Agricultura Biológica (n=3)	Extremamente Relevante		33%			33%			33%	
		Bastante Relevante	67%	33%	33%	33%	33%	33%	100%	33%	
		Relevante	33%	33%	33%	67%	67%	33%		33%	67%
		Pouco Relevante			33%					33%	
		Nada Relevante									
	Biotecnologia (n=9)	Extremamente Relevante	33%	44%	44%		33%	44%	33%	22%	56%
		Bastante Relevante	44%	33%	44%	22%	56%	33%	11%	33%	11%
		Relevante	22%	22%	11%	56%	11%	11%	56%	22%	22%
		Pouco Relevante				22%		11%		22%	
		Nada Relevante									11%
	Ciências Florestais e Recursos Naturais (n=9)	Extremamente Relevante	33%	44%	44%	33%	44%	44%	33%	44%	33%
		Bastante Relevante	56%	33%	56%	56%	56%	33%	56%	22%	56%
		Relevante	11%	22%		11%		11%	11%	22%	11%
		Pouco Relevante						11%		11%	
		Nada Relevante									
	Engenharia Agro-Pecuária (n=7)	Extremamente Relevante	14%	14%	14%		14%	29%			
		Bastante Relevante	43%	57%	71%	71%	43%	29%	43%	43%	29%
		Relevante	43%	14%	14%	29%	43%	44%	43%	57%	57%
		Pouco Relevante		14%					14%		14%
		Nada Relevante									
Tecnologia Alimentar (n=7)	Extremamente Relevante	43%		29%	57%	29%		29%	43%	29%	
	Bastante Relevante	57%	43%	57%	29%	57%	29%	57%	43%	29%	
	Relevante		57%	14%	14%	14%	71%	14%	14%	3%	
	Pouco Relevante										
	Nada Relevante										
Tecnologia e Gestão Ambiental (n=2)	Extremamente Relevante								50%		
	Bastante Relevante	100%	50%	100%	50%	50%	50%	50%			
	Relevante		50%		50%	50%		50%	50%	50%	
	Pouco Relevante									50%	
	Nada Relevante						50%				

Nota: Foram destacados a verde os cursos em que mais de 50% das respostas recai nos dois valores da escala mais elevados (“Bastante Relevante” e “Extremamente Relevante”).

Quadro 31B – Distribuição da avaliação da influência do Curso no desenvolvimento de algumas capacidades e qualidades, por curso de Mestrado

Avaliação da influência do curso no desenvolvimento de algumas capacidades e qualidades		Autonomia e espírito de iniciativa	Trabalho em equipa	Organizar e planear	Análise Crítica	Tomada de decisões	Comunicar com profissionais de outras áreas	Resolver problemas	Conceber e gerir projetos	Adaptação à mudança	
MESTRADO	Agricultura Biológica (n=2)	Extremamente Relevante	50%	100%	50%	50%		50%		50%	
		Bastante Relevante	50%		50%	50%	100%	50%	50%	100%	50%
		Relevante						50%			
		Pouco Relevante									
		Nada Relevante									
	Biotecnologia (n=2)	Extremamente Relevante	50%		50%	50%	50%	50%	50%		50%
		Bastante Relevante	50%	50%		50%		50%	50%	100%	
		Relevante			50%		50%				50%
		Pouco Relevante									
		Nada Relevante		50%							
	Engenharia Alimentar (n=9)	Extremamente Relevante	22%	22%	22%	11%	22%	11%		22%	22%
		Bastante Relevante	44%	56%	33%	67%	67%	33%	56%	56%	44%
		Relevante	22%	11%	33%	11%		33%	33%	11%	22%
		Pouco Relevante		11%	11%	11%	11%	22%	11%	11%	11%
		Nada Relevante	11%								
	Gestão Ambiental (n=3)	Extremamente Relevante	67%	33%	100%						33%
		Bastante Relevante	33%	67%		100%	100%	67%	100%	67%	33%
		Relevante						33%		33%	33%
		Pouco Relevante									
		Nada Relevante									
Gestão de Empresas Agrícolas (n=1)	Extremamente Relevante					100%					
	Bastante Relevante			100%	100%		100%		100%		
	Relevante		100%					100%			
	Pouco Relevante										
	Nada Relevante	100%								100%	
Recursos Florestais (n=7)	Extremamente Relevante	57%	14%		29%	14%	29%	14%	29%	14%	
	Bastante Relevante	43%	43%	71%	57%	71%	57%	57%	43%	86%	
	Relevante		43%		14%	14%		29%	14%		
	Pouco Relevante			29%			14%		14%		
	Nada Relevante										

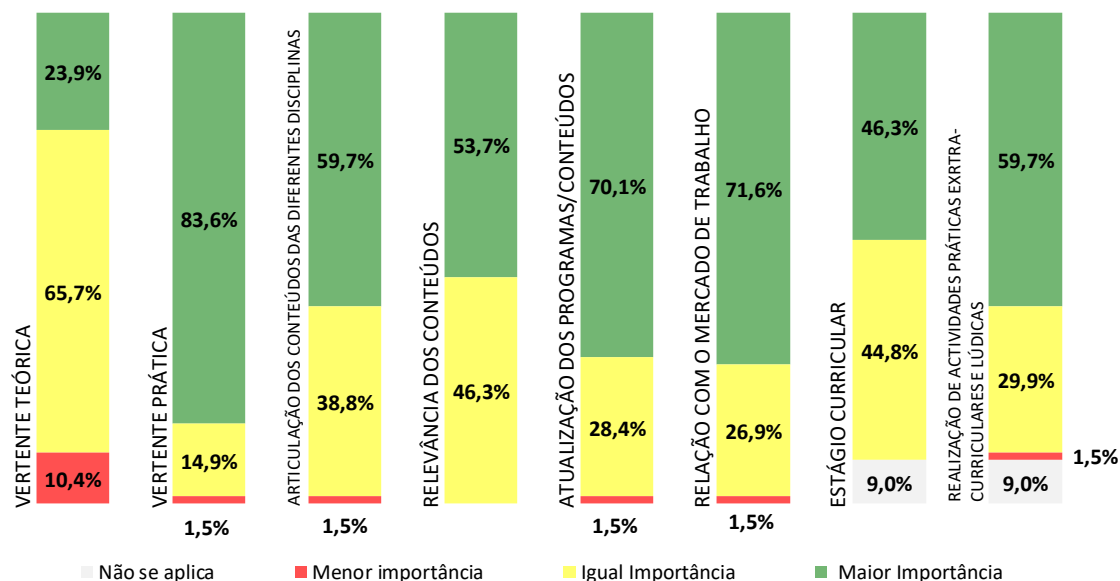
Nota: Foram destacados a verde os cursos em que mais de 50% das respostas recai nos dois valores da escala mais elevados (“Bastante Relevante” e “Extremamente Relevante”).

Quadro 31C – Distribuição da avaliação da influência do Curso no desenvolvimento de algumas capacidades e qualidades, por CTeSP

Avaliação da influência do curso no desenvolvimento de algumas capacidades e qualidades		Autonomia e espírito de iniciativa	Trabalho em equipa	Organizar e planear	Análise Crítica	Tomada de decisões	Comunicar com profissionais de outras áreas	Resolver problemas	Conceber e gerir projetos	Adaptação à mudança	
CTeSP	Maneio de Equinos, Equitação Terapêutica e de Lazer (n=2)	Extremamente Relevante	50%			50%		50%	50%	50%	
		Bastante Relevante	50%		100%	50%	100%	100%	50%	50%	
		Relevante		100%							
		Pouco Relevante									
		Nada Relevante									
	Produção Agrícola Biológica (n=2)	Extremamente Relevante	50%	50%	50%	50%	50%	50%	50%	50%	
		Bastante Relevante		50%		50%					
		Relevante	50%		50%		50%	50%	50%	50%	
		Pouco Relevante									
		Nada Relevante									
	Qualidade Alimentar (n=2)	Extremamente Relevante		100%	100%					50%	50%
		Bastante Relevante	100%			100%	100%	50%	50%	50%	
		Relevante						50%	50%	50%	
		Pouco Relevante									
		Nada Relevante									

Nota: Foram destacados a verde os cursos em que mais de 50% das respostas recai nos dois valores da escala mais elevados (“Bastante Relevante” e “Extremamente Relevante”).

Gráfico 19 – Distribuição da avaliação do grau de importância atribuído a 8 vertentes do Curso



Quadro 32A – Distribuição da avaliação do grau de importância atribuído a 8 vertentes do curso, por curso de Licenciatura

Avaliação do grau de importância atribuído pelos diplomados nesta vertente do curso		Vertente teórica	Vertente prática	Articulação dos conteúdos das diferentes disciplinas	Relevância dos conteúdos	Atualização dos programas/conteúdos	Relação com o mercado de trabalho	Estágio curricular	Realização de atividades práticas extracurriculares e lúdicas	
LICENCIATURA	Agricultura Biológica (n=3)	Maior Importância	100%	33%		100%	100%	67%	100%	
		Igual Importância	100%		67%	100%		33%		
		Menor Importância								
		Não se aplica								
	Biotecnologia (n=9)	Maior Importância	22%	78%	67%	89%	89%	100%	67%	78%
		Igual Importância	67%	22%	33%	11%	11%		33%	11%
		Menor Importância	11%							11%
		Não se aplica								
	Ciências Florestais e Recursos Naturais (n=9)	Maior Importância	33%	89%	44%	44%	78%	78%	44%	44%
		Igual Importância	56%	11%	56%	56%	22%	22%	44%	44%
		Menor Importância	11%							
		Não se aplica							11%	11%
	Engenharia Agro-Pecuária (n=7)	Maior Importância	43%	100%	71%	57%	86%	71%	43%	29%
		Igual Importância	43%		29%	43%	14%	29%	57%	57%
		Menor Importância	14%							
		Não se aplica								14%
	Tecnologia Alimentar (n=7)	Maior Importância	29%	57%	43%	43%	43%	71%	29%	57%
		Igual Importância	71%	43%	43%	57%	57%	29%	57%	43%
		Menor Importância			14%				14%	
		Não se aplica								
	Tecnologia e Gestão Ambiental (n=2)	Maior Importância		100%	100%	100%		100%	50%	100%
		Igual Importância	100%				100%		50%	
		Menor Importância								
		Não se aplica								

Nota: Foram sinalizados a verde as vertentes que em cada curso são indicadas por mais de 75% dos respondentes.



Quadro 32B – Distribuição da avaliação do grau de importância atribuído a 8 vertentes do curso, por curso de Mestrado

Avaliação do grau de importância atribuído pelos diplomados nesta vertente do curso		Vertente teórica	Vertente prática	Articulação dos conteúdos das diferentes disciplinas	Relevância dos conteúdos	Atualização dos programas/ conteúdos	Relação com o mercado de trabalho	Estágio curricular	Realização de atividades práticas extracurriculares e lúdicas	
MESTRADO	Agricultura Biológica (n=2)	Maior importância	100%	50%	50%	50%	50%	50%	50%	
		Igual importância	100%	50%	50%	50%	50%			
		Menor importância								
		Não se aplica						50%	50%	
	Biotecnologia (n=2)	Maior importância		100%	100%	100%	100%		100%	
		Igual importância	50%					100%	100%	
		Menor importância	50%							
		Não se aplica								
	Engenharia Alimentar (n=9)	Maior importância	11%	78%	67%	56%	67%	78%	67%	56%
		Igual importância	67%	11%	33%	44%	33%	22%	33%	44%
		Menor importância	22%	11%						
		Não se aplica								
Gestão Ambiental (n=3)	Maior importância	33%	67%	33%		67%	100%		33%	
	Igual importância	67%	33%	67%	100%			67%	33%	
	Menor importância					33%				
	Não se aplica							33%	33%	
Gestão de Empresas Agrícolas (n=1)	Maior importância	100%								
	Igual importância		100%	100%	100%	100%	100%		100%	
	Menor importância							100%		
	Não se aplica									
Recursos Florestais (n=7)	Maior importância	14%	100%	71%	57%	71%	43%	29%	57%	
	Igual importância	86%		29%	43%	29%	57%	57%	14%	
	Menor importância									
	Não se aplica							14%	29%	

Nota: Foram sinalizados a verde as vertentes que em cada curso são indicadas por mais de 75% dos respondentes.



Quadro 32C – Distribuição da avaliação do grau de importância atribuído a 8 vertentes do curso, por CTeSP

Avaliação do grau de importância atribuído pelos diplomados nesta vertente do curso		Vertente teórica	Vertente prática	Articulação dos conteúdos das diferentes disciplinas	Relevância dos conteúdos	Atualização dos programas/ conteúdos	Relação com o mercado de trabalho	Estágio curricular	Realização de atividades práticas extracurriculares e lúdicas	
CTeSP	Maneio de Equinos, Equitação e de Lazer (n=2)	Maior Importância	50%	100%	50%	50%	50%	50%	50%	
		Igual Importância	50%		50%	50%	50%	50%	50%	
		Menor Importância								
		Não se aplica								
	Produção Agrícola Biológica (n=2)	Maior Importância	50%	100%	50%	50%	100%	50%	100%	
		Igual Importância			50%	50%				
		Menor Importância	50%					50%		
		Não se aplica								
	Qualidade Alimentar (n=2)	Maior Importância		50%	100%	50%	50%	50%	50%	100%
		Igual Importância	100%	50%		50%	50%	50%	50%	
		Menor Importância								
		Não se aplica								

Nota: Foram sinalizados a verde as vertentes que em cada curso são indicadas por mais de 75% dos respondentes.

Ficha Técnica

Título

Inquérito Empregabilidade aos Diplomados 2019/2020 – ESAC

Emissor

Observatório do Gabinete da Qualidade do IPC

Versão 0.0

Editado em 29 de agosto de 2023

©2020, Politécnico de Coimbra

www.ipc.pt

<https://sigq.ipc.pt>

qualidade@ipc.pt